

# ESTUDO DA MOVIMENTAÇÃO DA ICTIOFAUNA MIGRATÓRIA NO CANAL DA PIRACEMA DE ITAIPU UTILIZANDO IDENTIFICAÇÃO PR RADIOFREQUÊNCIA (PIT-TELEMETRIA)

Caroline Henn<sup>1</sup>  
Mauricio Spagnolo Adames<sup>2</sup>  
Sandro Alves Heil<sup>3</sup>  
Bruno André Diaz Fogel<sup>4</sup>  
Hélio Martins Fontes Junior<sup>5</sup>  
José Omar García<sup>6</sup>

## RESUMO

O Canal da Piracema, inaugurando em 2002, é um sistema de transposição para peixes na barragem de ITAIPU. Desde 2009, a movimentação dos peixes migratórios é monitorada empregando marcas PIT (*passive integrated transponder*). Indivíduos das espécies alvo foram capturados no elevador para peixes da usina Entidad Binacional Yacyretá, cerca de 450km à jusante da barragem de ITAIPU, e no interior do Canal, empregando diferentes apetrechos de pesca. Transmissores PIT de 23 ou 32mm foram inseridos na cavidade abdominal por meio de incisões com bisturi, após anestesia por imersão em solução de benzocaína (100mg/L). Após recuperação, os peixes foram soltos, geralmente, no mesmo local da captura. Cinco estações para detecção dos peixes marcados estão dispostas ao longo do Canal, armazenando os dados de código, data e hora de aproximação dos *transponders*. Um total de 11.297 peixes de 39 espécies foram marcados até o momento; quando a soltura ocorreu em um raio de até 5km do Canal, 11% foram registrados em ao menos uma antena. O tempo entre a marcação e a detecção variou de 6 a 427 dias para a piapara (*Megaleporinus obtusidens*), 9 a 562 dias para a curimba (*Prochilodus lineatus*) e 4 a 1.070 dias para o dourado (*Salminus brasiliensis*). Dos 3.299 peixes marcados nos elevadores de Yacyretá, cinco indivíduos foram registrados até o momento: um indivíduo de pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*), registrado 69 dias após a marcação; um dourado (*Salminus brasiliensis*), que chegou ao Canal após 82 dias; uma piracanjuba (*Brycon*

<sup>1</sup> Bióloga, Divisão de Reservatório, ITAIPU Binacional – PR, [chenn@itaipu.gov.br](mailto:chenn@itaipu.gov.br);

<sup>2</sup> Engenheiro de Pesca, Divisão de Reservatório, ITAIPU Binacional - PR. *In memoriam*.

<sup>3</sup> Técnico especializado, Divisão de Áreas Protegidas, ITAIPU Binacional – PR, [heil@itaipu.gov.br](mailto:heil@itaipu.gov.br);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Integração Latinoamericana UNILA-PR, [brnzdfogel@hotmail.com](mailto:brnzdfogel@hotmail.com);

<sup>5</sup> Doutor em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá – PR.

<sup>6</sup> Biólogo, Entidad Binacional Yacyretá, Sector Fauna Ictica, Ituzaingó, Corrientes, Argentina.  
[tulloogarcia@gmail.com](mailto:tulloogarcia@gmail.com).

*orbignyanus*), registrada após 227 dias; uma curimba (*Prochilodus lineatus*), registrada após 419 dias; e um pacu (*Piaractus mesopotamicus*), registrado após 375 dias. Os dados indicam uma grande variação no tempo de trânsito através do canal, e que peixes que passam pelos elevadores de Yacyretá são capazes de chegar ao reservatório de ITAIPU via Canal da Piracema.

**Palavras-chave:** Piracema, Barragem, Transposição, Telemetria, Migração.